**O INFERNO TEM FIM?**

**Pr. Mark Finley**

**O assunto inferno voltou à baila. Depois de muitos anos de silêncio embaraçoso sobre essa questão, cristãos conservadores estão tentando demonstrar que o inferno é bem real, e eterno. Um livro de suspense, de Paul Thigpen, chamado "Gehenna" causou sensação. Conta a angustiante jornada de um homem pelos vários estágios do inferno. O sr. Thigpen descreve, entre outras coisas, um grande juiz demoníaco, imagine, cujo assento judicial parece uma cadeira elétrica. Quando os amaldiçoados vêm a ele e confessam seus pecados, ele ruge de felicidade e os joga num abismo, então eles explodem no ar. O livro também mostra um "lago dos inocentes", onde bebês abortados bóiam. Cada um estende a mãozinha, apontando através da água cristalina, e para o fundo transparente do lago, aquela pessoa, que provocou sua morte, encolhida na escuridão abaixo. Você sabe o que costuma acontecer quando as pessoas tentam visualizar o inferno? Eles acabam tornando-o menos real. Você sabe por quê? Porque é quase impossível imaginar tormento eterno. Um pastor estava pregando à sua congregação sobre os tormentos do inferno. Ele dissertou eloqüentemente sobre o "choro e ranger de dentes". Naquele momento, uma velhinha falou com voz estridente: "Mas pastor, não tenho dentes!" O pastor encarou-a firmemente e proclamou: "senhora, os dentes serão providenciados." Podemos tentar descrever o inferno de forma que faça sentido, tentamos até providenciar dentaduras para o ranger de dentes, no entanto, algo está errado nesta cena. Veja uma opinião do século 19 sobre esse assunto. No tratado chamado "a visão do inferno", é declarado: "a pequena criança está no forno quente. Ouça como grita para sair; veja como se vira e se contorce no fogo. Bate sua cabeça contra o teto do forno. Bate seus pezinhos no chão." Ou então, esta declaração de um famoso pregador: "seu coração desfaleceria se você soubesse que depois de milhões e milhões de anos, seu tormento não estaria mais próximo do fim do que quando começou, e você nunca, nunca, nunca seria libertado!" Sim, amigo, este é um pensamento esmagador. Tanto é que a maioria das pessoas, ou tenta esquecê-lo, e desiste da religião como um todo, ou perde a cabeça. Simplesmente não podemos entender o inferno eterno. É tão grotesco, tão indescritivelmente cruel, que parece irreal. Há ainda outro desafio com o qual os cristãos se deparam ao tentar visualizar o inferno. Isto é, para muitas pessoas, isso não faz nenhum sentido. Parece, na realidade, tremendamente injusto. Eles dizem o seguinte: por que deveriam indivíduos que pecaram por 70 anos sersentenciados por um Deus santo a uma eternidade de tormentos? Você percebe o problema? A penalidade parece fora de proporção para o crime. Até nossos mais cruéis e tirânicos juízes na terra não condenam ninguém a uma vida de tortura. As pessoas têm tentado responder a essa objeção. Alguns teólogos têm dito que já que Deus é eternamente santo e eternamente justo, então faz sentido que a sentença aos condenados seja o tormento eterno. Que tipo de jogo de palavras é esse? Não me parece muito convincente, o que você acha? Justiça eterna não exige tormento eterno, assim como pastos verdes não exigem vacas verdes. Outros defensores explicam da seguinte forma: os que estão no inferno, à medida que queimam nas chamas, gritam e blasfemam contra Deus. Isto é, continuam pecando. Portanto, é claro que sua sentença continua. Eles têm que continuar pagando por suas contínuas faltas. Bem, esse pensamento também não é muito confortador. Ele traz à mente um pai abusivo que continua batendo e espancando seu filho, porque este, não pára de chorar enquanto o pai o espanca. No entanto, com Deus, este círculo vicioso continuaria para sempre. O tema do inferno enfrenta alguns duros obstáculos. É tão cruel e grotesco, e tão feio, que é impossível harmonizar com o caráter de um Deus amoroso. Para todos os padrões humanos, parece ser completamente injusto. Então deveríamos simplesmente descartar a idéia da destruição dos ímpios? Deveríamos passar por alto as partes da escritura que se referem às chamas do inferno? Não, creio que não devemos. Há um modo de tornar o inferno bem real hoje. E isto é simples dando a ele um fim. Tenho uma razão para afirmar isto. E aqui está o porquê de poder afirmar isso como alguém que aceita a autoridade da palavra de Deus. Se você crê na Bíblia literalmente, você não pode acreditar num inferno eterno. Muitos, lendo este relato podem ter suposto que precisam acreditar no tormento eterno porque devem crer na Bíblia literalmente. Mas eu gostaria de demonstrar agora mesmo que o oposto é verdade. Vamos ler alguns textos. Vamos começar com o próprio Jesus. Ele é a única autoridade neste assunto de vida após a morte, e na questão da destruição dos ímpios. Veja o que Jesus diz em Mateus 10:28. Aqui, Cristo revela claramente a questão da vida, morte e inferno. Vamos tentar entender literalmente as palavras de Jesus. Ele diz: "Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo." Aí está. De acordo com Jesus, o que acontece no inferno? Alma e corpo são ambos destruídos. Não adianta imaginar que, embora um mero corpo humano fosse consumido rapidamente no fogo e enxofre, a alma do ímpio continuaria sofrendo eternamente. Não, a alma, o fôlego de vida, é destruída. No sermão da montanha, quando Jesus falou sobre o destino da humanidade no fim dos tempos, Ele disse que a porta estreita leva à vida, e largo é o caminho que leva à destruição. (Mateus 7:13,14). No mais conhecido verso da Bíblia, João 3:16, Jesus explica que Deus deu Seu Filho unigênito para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Dois destinos são contrastados. Vida eterna e morte. Se analisarmos estas passagens literalmente o que devemos concluir? Que o inferno resulta na morte dos ímpios. Isto é, na verdade, o que as Escrituras afirmam de forma bastante clara. Os ímpios morrerão; serão queimados, totalmente consumidos, se tornarão cinzas, serão devorados. O apóstolo Pedro falou do dia do julgamento e do dia da destruição dos "homens ímpios", II Pedro 3:7. O apóstolo Paulo escreveu sobre aqueles que se tornaram inimigos de Cristo: "Seu destino é a destruição." Filipenses 3:18. Intelectuais nos dizem que a palavra grega traduzida por destruição é a mais forte palavra que poderia ser usada para significar a completa perda da existência. Sabe, às vezes nossa maneira de encarar afirmativas das Escrituras me lembram pessoas que chegam a uma placa de trânsito. Aquela grande placa octogonal vermelha com a palavra "pare", é lida de muitas formas. Algumas pessoas acham que significa "reduza." Outros a interpretam "olhe para os dois lados e depois pise fundo." Outros ainda parecem pensar que 'pare' significa "olhe para ver se tem um guarda, e então continue." Porém, é claro que algumas vezes um desses guardas de trânsito acaba nos parando e nos dando uma multa que nos lembra que 'pare', significa 'pare' mesmo. Podemos supor que todas as passagens bíblicas sobre a morte dos ímpios não devem ser entendidas literalmente. Podemos supor que a morte não significa realmente morte, e destruição não significa realmente destruição. Podemos ler aquelas palavras "tormento eterno". Se vamos entender a Bíblia literalmente, amigo, não podemos acreditar em tormento eterno no inferno. O inferno tem um fim, uma grande placa que diz "pare", acaba com a morte dos ímpios. Alguns de vocês podem estar pensando: "mas não há passagens bíblicas que falam literalmente do sofrimento eterno no inferno?" Vamos analisar isso. Aqui está um dos textos mais usados: Marcos: 9:47,48. Jesus está dizendo que se sua mão ou pé ou seus olhos fizerem com que você peque, seria melhor cortar fora um desses membros, do que ir para o fogo do inferno. Essa advertência é feita três vezes. O que essas passagens querem dizer? Por que às vezes parecem tão confusas? Bem, se estiverem fora do contexto da Bíblia, elas certamente parecerão confusas. Marcos 9:47,48 diz: "... seres lançado no inferno, onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga." O que significa um fogo que não se apaga? Muitos cristãos tomam estas palavras como uma descrição do tormento eterno. Eles imaginam um verme da consciência, atormentando os ímpios para sempre. Imaginam um fogo que não se apaga porque continua consumindo os perdidos para todo o sempre. O que o texto quer dizer literalmente? Você sabia que Jesus estava citando versos do livro de Isaías? Ele está se referindo à cena grotesca que o profeta descreve em Isaías 66:24: "Eles sairão, e verão os cadáveres dos homens que revaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará..." O que está sendo descrito aqui? A condição de corpos sem vida, cadáveres. Ninguém está se contorcendo em agonia. Vermes, larvas estão destruindo carne morta; o fogo está consumindo os corpos. E qual é o sentido da passagem? Completa e total destruição. O verme não morre, o fogo não é apagado, até que tenham feito seu trabalho e nada sobre. Isto é o que a passagem descreve literalmente. Não fala de pessoas gritando em agonia e queimando no inferno. O texto concorda com todos os outros que dizem que os ímpios pereceram, foram destruídos. É preciso muita imaginação para supor que este verme realmente significa algo vivo dentro de uma pessoa, que não morre, mas continua sofrendo para sempre. No entanto, esta suposição é tão difundida que muitas pessoas a consideram um ensinamento bíblico. Isso me lembra a história que circulou, não faz muito tempo, sobre cientistas que cavaram um buraco muito fundo na Sibéria. Talvez você tenha lido esta história. Dizia-se que o buraco adentrava 14 quilômetros pelo interior da crosta terrestre. Dizia-se que chegava a um lugar onde a temperatura era de 1.100 graus centígrados. Os homens introduziram microfones naquela fenda e ouviram vozes humanas gritando, supostamente as pessoas atormentadas no inferno. Alguns insistiam que uma revista científica da Finlândia tinha documentado a descoberta. Bem, o documento nunca existiu. Era só o resultado de uma imaginação fértil. Obviamente a história era apenas um boato. Mas, sabe, acabou criando vida própria. E muitos, muitos crentes têm repetido isso como verdade bíblica. Amigo, um boato não se torna verdade só porque é repetido vez após vez. Temos que descobrir o que a Bíblia diz, literalmente. Alguns de vocês estão pensando, "um momento, o que dizer sobre aquele 'choro e ranger de dentes'?" Jesus não usa a frase punição eterna? Mark, como você vai explicar isto?" Bem, as expressões "choro e ranger de dentes" e "punição eterna" estão na Bíblia. Jesus as usou. Sim, haverá "choro e ranger de dentes", verdadeira angústia e horror, para aqueles que forem lançados nas "trevas exteriores". Quando Cristo vier em glória e os ímpios perceberem que não estarão desfrutando a eternidade com seu Deus, sua angústia será indescritível. Meu argumento é que Jesus não diz que o "choro e ranger de dentes" vai durar para sempre. Sim, Ele fala de punição eterna, ou ruína eterna. Mas essa frase sozinha não contradiz sua idéia de destruição dos ímpios. Note, a punição eterna é final. Um castigo que dura para sempre. Castigo eterno seria um estado de punição que continuaria para sempre. Se você é sentenciado à morte eterna, ou seja, se nunca mais voltará a viver, esta será uma sentença eterna. Temos alguns textos, no entanto, que nos dizem claramente que o fogo eterno do inferno resultará em total aniquilação. Em II Pedro 2:6, o apóstolo fala do Deus que: "... reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente." Parece que o destino de Sodoma e Gomorra é um exemplo do destino dos maus no fim dos tempos. Estão essas cidades ainda em chamas? Estão os ímpios cidadãos de Sodoma e Gomorra sendo atormentados ainda? Claro que não, seria ridículo pensar isto. Talvez eu esteja insistindo demais nesse texto. Vamos ler o verso 7 de Judas; aqui o escritor nos fala que Sodoma e Gomorra: "... são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição." Sodoma e Gomorra. Fogo eterno. Qual foi o resultado disso? Aniquilação total dos habitantes. Eles pereceram. Isto é o que devemos concluir sobre o inferno, se entendemos a Bíblia literalmente. Agora, vamos averiguar uma última evidência. Ela se encontra no livro do Apocalipse. Aqui está aparentemente a maior prova a favor do tormento eterno. Duas passagens em Apocalipse falam sobre o lago de fogo. Apocalipse 14 descreve aqueles que adoram a besta sendo consumidos pelo fogo e enxofre, e diz: "a fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos." Apocalipse 19 fala da besta e do falso profeta e do diabo sendo atormentados para todo o sempre no lago de fogo. Esses textos certamente parecem descrever um inferno de sofrimento eterno. Há uma coisa, porém, que deveríamos manter em mente. O livro de Apocalipse está cheio de linguagem simbólica. Não é uma narrativa literal. É literatura apocalíptica, um tipo de escrito profético que mostra eventos através de imagens, vívidas, mas simbólicas. O Apocalipse nos apresenta um cordeiro que abre um livro, fala de escorpiões movendo-se num abismo sem fundo, um dragão fazendo guerra com uma mulher grávida, e bestas horrendas saindo do mar. Nenhum teólogo que eu conheço estuda estas imagens literalmente. Obviamente elas representam certos eventos importantes. O dragão e a besta que são atirados no lago de fogo são figuras simbólicas. A fumaça do tormento subindo pelos séculos dos séculos também é simbólica. É uma forma poética de falar sobre uma terrível conclusão, a natureza irrevogável do julgamento final. Afinal de contas, o profeta Isaías usou a mesma linguagem para falar do julgamento de Deus contra a ímpia Edom. Ele usou a expressão "para sempre". Isaías 34:9,10. A terra se tornaria "em piche ardente", ele disse, e não se apagaria de dia nem de noite; sua fumaça subiria para sempre. Isto é Edom. Hoje, porém, a terra de Edom não está em chamas. O fogo se apagou muito tempo atrás. O que Deus queria dizer, então? Ele estava usando linguagem poética para enfatizar a meticulosidade da destruição total. Ele estava falando de um julgamento que seria final. Isto é o que o lago de fogo bíblico quer dizer. Destruição completa e total. Apocalipse 21:8, nos diz claramente que o lago que queima com fogo e enxofre é a "segunda morte". Amigo, o inferno tem um fim. Os ímpios serão totalmente consumidos, morrerão, perecerão, serão aniquilados. Se quisermos acreditar num sofrimento sem fim no inferno, teremos que tirar os textos bíblicos de seu contexto, e distorcê-los. Teremos que usar textos altamente simbólicos do Apocalipse, ao pé da letra, e todos os textos literais da Bíblia, de forma simbólica. Isto é o oposto do que deveria acontecer. Se a Bíblia diz claramente, nos ensinos de Jesus, ou nas cartas de Paulo, que os ímpios perecem, são destruídos, são aniquilados, experimentam a morte, então devemos usar estas passagens para entender as vívidas imagens do Apocalipse, e, não o contrário, amigo. É por isso que posso dizer que, se você entender a Bíblia literalmente, não pode crer em tormento eterno. Amigo, eu creio que Deus irá secar toda lágrima. Creio que, depois que Jesus vier e acabar com o pecado, não haverá mais tristeza, ou choro ou dor. Creio que não haverá mais morte, porque tudo isso está literalmente prometido na Bíblia. Essas promessas, porém, não poderiam se cumprir. Seu cumprimento seria totalmente inviável se milhares de pessoas estivessem se contorcendo em agonia pelos séculos dos séculos. Sempre haveria lágrimas. Sempre haveria tristeza e dor. Eu nunca me esqueço de ter visto pela janela da minha sala as enormes chamas ardendo nas montanhas à distância durante os incêndios na Califórnia. Toda aquela fumaça crescendo em direção ao céu foi uma visão e tanto. Eu podia ouvir as sirenes dos carros de bombeiros que acorriam ao local, o ronco dos helicópteros carregando produtos que retardam o fogo. Depois que o fogo se apagou, pude ver quão negras as montanhas haviam se tornado. E posso dizer-lhe que foi um sentimento horrível. Numa hora assim você pensa nos lares que se tornaram lixo em poucos minutos. Você se pergunta quantos perderão a vida à medida em que o fogo é levado pelo vento em direção ao oceano. Numa hora como essa, só há um pensamento na mente: espero que eles apaguem o fogo a tempo. Oro para que não continue queimando. Você não pode imaginar um holocausto assim continuando por muito tempo, causando tanta ansiedade e sofrimento. Amigo, eu sei que o inferno precisa ter um fim. Tudo que Jesus nos mostra sobre Deus o Pai nos leva a crer nisso. Tudo que sabemos sobre justiça nos leva a crer nisso. Mas, acima de tudo, isto é o que a Bíblia ensina literalmente. Depois da vinda de Cristo, depois que este mundo for purificado pelo fogo, todas as coisas serão novas e maravilhosas. A Bíblia diz que, em lugar da ruína do pecado e da morte, a paz e o amor de Deus florescerão para todo o sempre. Sim, haverá choro e ranger de dentes. Sim, haverá um tragédia inconcebível se você perder a vida eterna que Deus preparou, perder aquela vida para sempre com Deus. Mas Deus acabará com todo o sofrimento. Ele apagará do universo o pecado e a morte. Não quero estar entre aqueles que perecerão no fogo do inferno. Não quero ser parte do problema que será resolvido com a purificação do fogo. Quero estar entre aqueles que se apegam a Deus o Pai, o Único que não quer que nenhum de seus filhos pereça. A vontade dEle para você é vida eterna com Cristo. Façamos a escolha deste destino agora mesmo.**

**ORAÇÃO: Pai, te agradecemos por nos advertir dos terrores da segunda morte, e por haver um fim para as lágrimas, o sofrimento e a morte. Não queremos nos afastar de Ti. Queremos dar-te nossa fidelidade, nossa confiança, nosso amor, em medida cada vez maior. Entregamos agora nossa vida a Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor. Obrigado pelo privilégio de recebê-Lo de braços abertos quando Ele vier para reinar. No nome de Jesus, amém**